



ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM ECOLOGIA HUMANA, SEGURANÇA PÚBLICA E COMUNIDADES RURAIS

ANILTON DA SILVA ESTEVAM; SÉRGIO LUIZ MALTA DE AZEVEDO; MARIA DO SOCORRO PEREIRA DE ALMEIDA

RESUMO

A pesquisa objetiva apresentar conceitos, identificar e analisar como os campos de pesquisa da segurança pública e dos povos e comunidades rurais se inter-relacionam, atualmente, com a Ecologia Humana no que tange à produção científica existente no *Google Scholar* (Google Acadêmico); Mendeley e Scientific Electronic Library Online (SciELO). A proposta metodológica utilizada é a pesquisa sistemática da literatura, a análise de conteúdo de Bardin (2011) e a análise bibliométrica dos artigos publicados em periódicos científicos, entre 01 de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2021, que possuam os descritores segurança pública; ecologia humana e povos e comunidades rurais nos idiomas português e inglês. Deste modo, se estabelecerá os principais autores, os periódicos, os países que se destacam nas publicações das pesquisas, a existência ou não de pressupostos bibliométricos como a Lei de Lotka e a Lei de Bradford e se os dados se enquadram nos testes propostos por Lasswell. Constatou-se com a análise a validade dos pressupostos mencionados e o enquadramento no Teste da Fonte de Lasswell.

Palavras-chave: Revisão sistemática da literatura; Google Academic; Mendeley; SciELO; Escola de Chicago.

1 INTRODUÇÃO

As pesquisas em Ecologia Humana devem ir além da base sociológica e médica (Ávila-Pires, 1983), buscando estudar e compreender as complexas interações entre o homem e o meio ambiente. Essa abordagem holística é fundamental para entender os problemas sociais, especialmente nos grandes centros urbanos, como a segregação social, a favelização e a violência (Basílio, 2015).

A criminologia contemporânea, em oposição à teoria patológica da criminalidade, destaca a importância da Escola de Chicago e seus estudos em Ecologia Humana para o tratamento dos problemas sociais das metrópoles sob uma perspectiva sociológica (Eufrásio, 1999).

A priorização do atendimento das demandas dos centros urbanos vem a dificultar e coloca as comunidades rurais, cada vez mais expostas à influência das grandes cidades, em situação que as vulnerabiliza no que se refere a criação, elaboração e acompanhamento das políticas públicas de segurança e as políticas de segurança pública, condição que culmina na materialização do acesso restrito destas comunidades aos serviços disponibilizados pelo Estado. Neste cenário destacamos três conceitos:

- a) **Ecologia Humana:** Estudo das complexas interações entre o homem e o meio ambiente, buscando uma compreensão global.
- b) **Problemas sociais urbanos:** Segregação social, favelização e violência são alguns dos

desafios enfrentados nas grandes cidades.

c) **Criminologia contemporânea:** Destaca a importância da Escola de Chicago e seus estudos em Ecologia Humana para entender a criminalidade.

Contudo neste estudo, buscamos ampliar a presente discussão ao destacarmos as pesquisas que em contraponto ao normalmente observado (ter como foco os centros urbanos) foram realizadas em comunidades rurais, onde se destaca a seguinte realidade (Estevam; Azevedo, 2019; Estevam; et. al., 2022).

a) **Vulnerabilidade das Comunidades Rurais**

As comunidades rurais ficam cada vez mais expostas à influência dos grandes centros e em situação de vulnerabilidade devido à priorização do atendimento das demandas urbanas (Estevam; Azevedo, 2019).

b) **Segurança Cidadã**

É necessário adotar uma abordagem de segurança cidadã, com a participação ativa da sociedade, especialmente das comunidades segregadas e de menor visibilidade (Estevam; Azevedo, 2019).

c) **Acesso aos Serviços do Estado**

O acesso das comunidades rurais aos serviços disponibilizados pelo Estado é restrito, o que contribui para a sua vulnerabilidade (Estevam; Azevedo, 2019).

Uma vez que enquanto os centros urbanos recebem maior atenção das políticas públicas de segurança, as comunidades rurais ficam cada vez mais expostas à influência dos grandes centros e em situação de vulnerabilidade. Essa priorização do atendimento das demandas urbanas dificulta o acesso dessas comunidades aos serviços disponibilizados pelo Estado (Estevam; Azevedo, 2019).

Para superar esse modelo de segurança nacional e segurança pública, é necessário adotar uma abordagem de segurança cidadã, com a participação ativa da sociedade, especialmente das comunidades segregadas e de menor visibilidade, como as comunidades rurais.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa realizou uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados *Google Scholar*, *Mendeley* e *Scielo*, buscando identificar a produção acadêmica que interconecta Ecologia Humana, Segurança Pública e Comunidades Rurais, para tanto foi utilizado a seguinte trilha:

- 1) Pré-análise: As produções científicas localizadas foram analisadas quanto ao tipo de produto e seus títulos, resumos e palavras-chave, para identificar se se enquadravam nos critérios da pesquisa.
- 2) Tratamento e interpretação dos dados: Os dados obtidos foram submetidos a testes propostos na obra "A linguagem da política" de Lasswell e Kaplan (Lasswell; Kaplan, 1982), bem como às Leis de Bradford e Lotka, para análise e interpretação (Machado Junior *et al.*, 2016).
- 3) Exploração do material: As produções selecionadas foram analisadas em detalhes, catalogando elementos-chave como nome do periódico, título do artigo, ano de publicação, autor, idioma e temática.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Da análise bibliométrica (Estevam; et. al., 2022):

Concentração de Publicações

As publicações que interconectam Ecologia Humana, Segurança Pública e Comunidades Rurais se concentram em um número reduzido de autores, confirmando a Lei de Lotka.

Dispersão das Publicações

A análise da Lei de Bradford ficou prejudicada, não sendo possível identificar a concentração das publicações em um número reduzido de periódicos especializados.

Enquadramento no Teste de Lasswell

Os artigos analisados se enquadram no "Teste da Fonte" proposto por Lasswell e Kaplan, demonstrando a dependência dos dados em relação a uma parte vinculada à temática.

Necessidade de Aprofundamento

A temática se mostra pouco explorada pelo público acadêmico, com maior atenção destinada aos estudos em ambientes urbanos em detrimento dos rurais.

Do papel da Universidade do Estado da Bahia (Estevam; et. al., 2022):

Programa de Pós-Graduação em Ecologia Humana

O programa de pós-graduação strictu sensu em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) desempenha um papel pioneiro nas pesquisas que interconectam Ecologia Humana, Segurança Pública e Comunidades Rurais.

Da necessidade de aprofundamento de estudos sobre o tema (Estevam; et. al., 2022):

Pesquisas Interdisciplinares

Há urgência no desenvolvimento de pesquisas de fenômenos atrelados à segurança pública, com caráter interdisciplinar, que tenham por objetivo a realidade das comunidades rurais.

Políticas Públicas Eficientes

O aprofundamento dessa temática pode contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas de segurança mais próximas dos reais anseios das comunidades rurais.

Foco nas Comunidades Rurais

Observa-se maior atenção destinada aos estudos dos fenômenos em ambientes urbanos, em detrimento dos ambientes rurais, carecendo de melhor esclarecimento sobre suas motivações.

4 CONCLUSÃO

A presente pesquisa não se propôs a esgotar a temática, mas sim a colaborar para as pesquisas em Ecologia Humana (focadas no estudo das complexas interações entre o homem e o meio ambiente), identificando as diversas contribuições possíveis neste campo de estudo. Apesar da limitação da produção científica encontrada, a análise realizada demonstra a relevância da abordagem interdisciplinar e holística para o entendimento dos fenômenos sociais, especialmente no que tange à segurança pública (que necessidade de uma abordagem de segurança cidadã, com a participação ativa da sociedade) e às comunidades rurais (que apresentam vulnerabilidade e necessidade de políticas públicas mais próximas de suas realidades).

Desta forma, ratificamos que urge a necessidade no desenvolvimento de pesquisas científicas de fenômenos atrelados a temática da segurança em geral e a segurança pública em

particular, notoriamente com a necessária contribuição de diversos ramos do saber (caráter interdisciplinar), que tenham por objetivo a análise dos fenômenos sociais observados nas comunidades rurais e em suas demandas. Somente deste modo, acreditamos que será possível o surgimento e desenvolvimento de políticas públicas mais próximas dos reais anseios destas comunidades.

REFERÊNCIAS

ÁVILA-PIRES, F. DE. **Princípios de ecologia humana**. Porto Alegre: UFRGS, 1983.

BASÍLIO, J. Urbanização, favela e violência: a teoria da escola sociológica de Chicago sob a ótica social brasileira. **Revista Transgressões: ciências criminais em debate**, v. 2, n. 1, p. 33–49, 2015.

EUFRÁSIO, M. A. **Estrutura urbana e ecologia humana: a escola sociológica de Chicago (1915-1945)**. 1ª ed. São Paulo: Ed. 34, 1999.

ESTEVAM, A. DA S.; AZEVEDO, S. L. M. DE. Public security agenda for the sustainability of the people and communities of the northwest semiarid. **International Journal of Development Research**, v. 9, n. 9, p. 30136–30143, 2019.

ESTEVAM, A. DA S. et al. Bibliometric analysis of the scientific productions that interrelate human ecology, public security and rural people and communities. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 16, p. 1–9, 5 dez. 2022.

LASSWELL, H. D.; KAPLAN, A. **A linguagem da política**. 2ª ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1982.

MACHADO JUNIOR, C. et al. As leis da bibliometria em diferentes bases de dados científicos. **Revista de Ciências da Administração**, v. 18, n. 44, p. 111–123, 25 abr. 2016.